

**EDITORIAL**

**DOSSIÊ ESPECIAL: 25+ DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UEVA**

*Francisco Alencar Mota<sup>1</sup>  
Joannes Paulus Silva Forte<sup>2</sup>  
Marina Leitão Mesquita<sup>3</sup>*

É com muita alegria e satisfação que apresentamos à comunidade universitária e ao público em geral a atual edição da revista *Homem, Espaço e Tempo*, que conta com o Dossiê Especial em comemoração aos mais de 25 anos do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA).

Inicialmente, explicamos ao leitor e à leitora que o projeto deste Dossiê foi concebido em 2023, ano em que o curso completou suas bodas de prata. Ao longo dos últimos três anos, contudo, diversos acontecimentos se sucederam, com destaque para o primeiro Congresso Estatuinte da Universidade Estadual Vale do Acaraú, ocorrido em quatro etapas entre 7 de julho de 2025 e 9 de junho de 2026. No primeiro dia do Congresso, a maioria absoluta dos delegados presentes aprovou a mudança da sigla da instituição de UVA para UEVA. Considerando essa mudança – que representa os anseios da comunidade universitária em defesa da universidade pública, gratuita e de qualidade socialmente referenciada –, adotamos, aqui, a sigla UEVA, incorporando também os três anos subsequentes às duas décadas e meia de funcionamento do curso.

O curso de Ciências Sociais da UEVA foi concebido para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão da macrorregião norte do Ceará, particularmente nas áreas de Sociologia,

---

1 Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) com pós-doutorado em Cultura Contemporânea no Programa Avançado de Cultura Contemporânea da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PACC – UFRJ); professor do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA) e docente permanente do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) – UEVA.

2 Doutor em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) com pós-doutorado em Sociologia no Laboratoire interdisciplinaire pour la sociologie économique (LISE) do Conservatoire national des arts et métiers (CNAM)/Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), Paris-França; professor do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), docente permanente e coordenador do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) – UEVA.

3 Doutora em Antropologia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); professora do curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA) e docente permanente do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO) – UEVA.

Antropologia e Ciência Política, matrizes fundamentais das Ciências Sociais no Brasil. O projeto político-pedagógico originário foi elaborado em meio a uma ampla consulta a entidades da sociedade civil, como sindicatos, movimentos sociais e organizações não governamentais, e a órgãos públicos, mobilizados entre os anos de 1996 e 1997. O objetivo era definir o perfil do profissional a ser formado no curso, cuja primeira turma iniciou as atividades no primeiro semestre de 1998.

A partir de então, sucederam-se reformulações desse projeto a fim de atualizar as propostas do bacharelado e da licenciatura, em consonância com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Ciências Sociais e demais normativas do ensino superior brasileiro, a exemplo das voltadas à formação de professores. Desde 2003, o curso tem sido avaliado pelo Conselho Estadual de Educação do Ceará (CEE-CE) para fins de reconhecimento e renovação, tornando-se referência na interiorização do ensino superior em Ciências Sociais no estado.

O presente Dossiê consiste em artigos e entrevistas desenvolvidos por professores e alunos do curso, de modo a proporcionar uma visão panorâmica sobre sua trajetória: o surgimento, o desenvolvimento, os momentos marcantes e os resultados educacionais e sociais alcançados como contribuição à sociedade.

O Dossiê abre com o artigo intitulado "Ciências Sociais da UEVA: história do pensar, agir e transformar", de autoria dos professores Dra. Isaurora Cláudia Martins de Freitas, Dr. Joannes Paulus Silva Forte, Dr. Nilson Almino de Freitas e Dr. Werber Pereira Moreno. O trabalho aborda a graduação sob uma perspectiva histórica, focando em suas lutas, desafios e conquistas ao longo de 28 anos de existência, além de destacar as ações para a formação de profissionais capacitados a contribuir com o desenvolvimento da região norte do Ceará. Em seguida, apresenta-se o artigo "25+ anos do curso de Ciências Sociais da UVA: memórias, trajetórias e dilemas vividos", do professor Dr. Francisco Alencar Mota, que traz à luz a criação e o desenvolvimento do curso a partir de sua própria atuação profissional – uma vivência individual e, ao mesmo tempo, coletiva. Na sequência, o trabalho "Como se fabrica um antropólogo: formação, etnografia e interiorização das Ciências Sociais no Ceará", do professor Dr. Francisco Gleidson Vieira dos Santos, aborda as condições institucionais, intelectuais e etnográficas do percurso formativo do autor no interior do estado sob a perspectiva de um egresso do curso de Ciências Sociais.

Os próximos três textos consistem em entrevistas nas quais os docentes narram suas trajetórias no âmbito da instituição. São eles: "O curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual Vale do Acaraú (um recorte temático): entrevista com o professor Werber Pereira Moreno", conduzida pela então estudante e sua orientanda, Maria Talya Araújo Vasconcelos; "25 anos do curso de Ciências Sociais da UVA – experiências vividas: entrevista com o professor José

Osmar Fonteles", conduzida pelo também docente do curso, professor Dr. Marcos Paulo Campos Cavalcanti de Mello; e "Narrativa docente e legado educacional: entrevista com a professora Diocleide Lima Ferreira (in memoriam)", sob a condução de Antônia Karinny do Nascimento Marques, egressa da graduação e do Mestrado Profissional de Sociologia em Rede Nacional (PROFSOCIO-UEVA) e atual professora de Sociologia da Secretaria da Educação Básica do estado do Ceará (SEDUC-CE).

Todos esses textos trazem uma marca comum: a profunda relação entre biografia e história na tessitura do curso de Ciências Sociais, da UEVA e de seus próprios autores.

Esperamos que a leitura dos trabalhos apresentados proporcione à comunidade universitária e aos leitores em geral uma amostra significativa do esforço coletivo de diversos sujeitos sociais – especialmente professores, professoras, alunos e alunas –, que, por vários anos, dedicaram-se à construção de um projeto educacional, científico e sociopolítico de grande relevância para o norte cearense, para o Ceará e para o Brasil.

Sobral, julho de 2026.

Os organizadores.